



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM DEZEMBRO DE 2021.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores.

As altas mais expressivas em comparação a dezembro de 2020 foram registradas em Curitiba (16,30%), Natal (15,42%), Recife (13,42%), Florianópolis (12,02%) e Campo Grande (11,26%). Segundo o Dieese (2022) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizado em dezembro, atingiu R\$ 641,37. De forma comparativa, o consumidor desembolsou no mesmo período do ano anterior cerca de R\$ 576,48, registrando no mesmo mês do ano corrente um aumento de R\$ 64,89. O preço da cesta básica para uma família composta por quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças, custa em média R\$ 1.924,11, referente a dezembro de 2021.

A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande, bem como suas variações.

TABELA 1- Gasto Mensal - Total da Cesta de dez/2020 à dez/2021

Mês/Ano	Campo Grande	Variação Mensal (%)
12-2020	576,48	-
01-2021	578,62	0,37
02-2021	551,58	-4,67
03-2021	552,99	0,26
04-2021	586,26	6,02
05-2021	575,01	-1,92
06-2021	566,78	-1,43
07-2021	588,84	3,89
08-2021	609,33	3,48



09-2021	630,83	3,53
10-2021	653,40	3,58
11-2021	645,17	-1,26
12-2021	641,37	-0,59

Fonte: adaptado pelas autoras a partir de DIEESE (2022)

De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade do salário mínimo, chegando a 63,03%. Em Campo Grande, o preço subiu 11,26% em 12 meses, número que mostra que a capital ocupa o 5º maior aumento no valor da cesta básica entre as capitais em dezembro de 2021. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo DIEESE (2022).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - dezembro de 2021

Capital	Variação Anual (%)	Variação mensal (%)	Valor da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho
Curitiba	16,30	-1,64	628,46	61,77	125h41m
Natal	15,42	1,62	529,54	52,04	105h55m
Recife	13,42	1,46	532,37	52,32	106h28m
Florianópolis	12,02	-2,95	689,56	67,77	137h55m
Campo Grande	11,26	-0,59	641,37	63,03	128h16m
Belém	11,18	1,13	556,87	54,73	111h22m
Porto Alegre	10,92	-0,35	682,90	67,12	111h22m
Vitória	10,28	-0,92	662,01	65,06	132h24m
São Paulo	9,35	-0,25	690,51	67,86	138h06m
Fortaleza	8,24	-0,22	579,06	56,91	115h49m
Salvador	8,17	2,43	518,21	50,93	103h38m
João Pessoa	7,50	0,38	510,82	50,20	102h10m
Rio de Janeiro	7,27	0,10	666,26	65,48	133h15m



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

Belo Horizonte	6,44	1,71	605,16	59,48	121h02m
Goiânia	5,93	-0,40	597,24	58,70	119h27m
Aracaju	5,49	1,01	478,05	46,98	95h37m
Brasília	5,03	-1,64	621,56	61,09	124h19m

Fonte: DIEESE (2022)

Dessa forma, um campo-grandense, para conseguir comprar a cesta básica, precisa trabalhar cerca de 128h16min. Com base na cesta mais cara que, em dezembro, foi a de São Paulo, o Dieese (2022) estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 5.800,98. o que corresponde a 5,27 vezes o valor do piso atual, de R\$ 1.100,00. Já em novembro, o valor mínimo necessário deveria ter sido de R\$ 5.969,17, ou 5,43 vezes o piso em vigor.

A pesquisa revelou que no período entre dezembro de 2020 e de 2021, nove produtos acumularam alta nos preços em quase todas as capitais. Foram eles: carne bovina de primeira, açúcar, óleo de soja, café em pó, tomate, pão francês, manteiga, leite integral longa vida e farinha de trigo, no Centro-Sul, e de mandioca, no Norte e Nordeste.

Os produtos que mais aumentaram em Campo Grande, em dezembro, de acordo com dados do Dieese (2022) foram: banana (8,62%), café em pó (7,88%), açúcar (3,66%) arroz agulhinha (2,10%), manteiga (0,61%) e carne bovina (0,53%). Alguns produtos apresentaram reduções no preço, sendo: batata (-24,94%), tomate (-6,12%), feijão (-2,76%), leite de caixinha (-2,14%) e pãozinho francês (-1,85%).

Com as expectativas para 2022, um grande vilão vai continuar aterrorizando os lares dos campo-grandenses, a inflação. Com a inflação em alta o poder de compra diminui para o consumidor, fazendo seu dinheiro render menos e, dessa forma, cabe observar e analisar com cautela todos os gastos futuros e manter certo controle financeiro mais rígido no ano de 2022.



REFERÊNCIAS

DIEESE. **Em 2021, cesta básica aumenta em todas as capitais.** Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2021/202112cestabasica.pdf>>. Acesso em: 11 de janeiro de 2022.

BORGES, Lúcio. **Campo Grande é a 5ª capital com mais alta no valor da cesta básica em 2021.** Enfoque MS. Disponível em: <<https://www.enfoquems.com.br/campo-grande-e-a-5a-capital-com-mais-alta-no-valor-da-cesta-basica-em-2021/>>. Acesso em: 12 de janeiro de 2022.

G1 MS. **Campo Grande fecha 2021 com quinta maior alta no preço da cesta básica entre capitais, aponta Dieese.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2022/01/07/campo-grandefecha-2021-com-quinta-maior-alta-no-preco-da-cesta-basica-entre-capitais-aponta-dieese.ghtml>>. Acesso em: 12 de janeiro de 2022.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Joselaine Fachinello Borges e Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmicas do 7º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Profa. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.